

PROCURAMOS JESUS PARA TER VIDA

A página do Evangelho proclamado neste Domingo mostra-nos que podemos procurar Jesus por razões muito diversas.

Uma era apresentada no Domingo passado: aclamá-Lo, para manipular e O proclamar rei. Ao longo da história, tem havido muitas tentativas de se apoderar de Jesus para O fazer dizer aquilo que convém aos diversos poderes da sociedade... para nos impormos aos outros etc.

Diante desta realidade, Jesus dá-se a conhecer tal como é: simplicidade humana e transparência de Deus. Quer ser conhecido como O Enviado de Deus para dar vida ao mundo.

“A obra de Deus consiste em acreditar n’Aquele que Ele enviou” - diz-nos Jesus.

ATITUDE - COMPROMISSO

- Procurar Jesus não para nos servirmos d’Ele mas, ao contrário, para O acolher.
- Deixar que Cristo viva em nós, revestindo-nos da vida nova que recebemos pelo Batismo.

PEÇO DESCULPA...

... às pessoas que no Domingo passado acorreram à Capela do Senhor e da Senhora da Ajuda para participar na Eucaristia e não tiveram Padre para presidir.

Foi um engano da minha parte que também lamento e de que peço desculpa.

Continuarei a fazer o possível para que esta Eucaristia da Paróquia continue a ser oferecida a todos/as que a ela acorrem assim de manhãzinha, ao Domingo e Dias Santificados.

P. Domingos

O CONTACTO COM A NATUREZA...

... UM VALOR DESTE TEMPO DE VERÃO E DAS FÉRIAS. É grande a afluência das pessoas e das Famílias ao Mar e às Praias.

Mas também a Montanha, os Rios e os Parques são espaços a visitar e a frequentar.

É de louvar a preocupação de muitas autarquias em limpar e tornar acessíveis os cursos de água e as suas margens.

Felizmente nesta parte ocidental do Porto podemos usufruir pelo menos de dois parques para conviver e descansar. Deseja-se que neles possam estar ativos alguns serviços e apoios que neste momento não funcionam. Muito mais haverá a fazer pelo curso de água que desce através dos espaços por onde tantas vezes passamos e que vemos desaguar no Rio sem marcas de limpeza...



Vamos com alegria.

Juntos por um caminho novo.

Domingo XVIII do Tempo Comum - Ano B
4 de Agosto 2024

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Livro do Êxodo 16, 2-4.12-15

MESMO NO DESERTO, DEUS DÁ ALIMENTO

Naqueles dias, toda a comunidade dos filhos de Israel começou a murmurar no deserto contra Moisés e Aarão. Disseram-lhes os filhos de Israel: «Antes tivéssemos morrido às mãos do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados ao pé das panelas de carne e comíamos pão até nos saciarmos. Trouxestes-nos a este deserto, para deixar morrer à fome toda esta multidão». Então o Senhor disse a Moisés: «Vou fazer que chova para vós pão do céu. O povo sairá para apanhar a quantidade necessária para cada dia. Vou assim pô-lo à prova, para ver se segue ou não a minha lei. Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Vai dizer-lhes: ‘Ao cair da noite comereis carne e de manhã saciar-vos-eis de pão. Então reconheceréis que Eu sou o Senhor, vosso Deus’». Nessa tarde apareceram codornizes, que cobriram o acampamento, e na manhã seguinte havia uma camada de orvalho em volta do acampamento. Quando essa camada de orvalho se evaporou, apareceu à superfície do deserto uma substância granulosa, fina como a geada sobre a terra. Quando a viram, os filhos de Israel perguntaram uns aos outros: «Man-hu?», quer dizer: «Que é isto?», pois não sabiam o que era. Disse-lhes então Moisés: «É o pão que o Senhor vos dá em alimento».

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 77 (78)

O Senhor deu-lhes o pão do céu.

Nós ouvimos e aprendemos, os nossos pais nos contaram os louvores do Senhor e o seu poder e as maravilhas que Ele realizou.

Deu suas ordens às nuvens do alto e abriu as portas do céu; para alimento fez chover o maná, deu-lhes o pão do céu.

O homem comeu o pão dos fortes!
Mandou-lhes comida com abundância e introduziu-os na sua terra santa, na montanha que a sua direita conquistou.

PARÓQUIA DE N^ª SR^ª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LEITURA II

Efésios 4, 17.20-24

UMA VIDA NOVA A CUIDAR

Irmãos: Eis o que vos digo e aconselho em nome do Senhor: Não torneis a proceder como os pagãos, que vivem na futilidade dos seus pensamentos. Não foi assim que aprendestes a conhecer a Cristo, se é que d'Ele ouvistes pregar e sobre Ele fostes instruídos, conforme a verdade que está em Jesus. É necessário abandonar a vida de outrora e pôr de parte o homem velho, corrompido por desejos enganadores. Renovai-vos pela transformação espiritual da vossa inteligência e revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus na justiça e santidade verdadeiras.

Palavra do Senhor

EVANGELHO

S. João 6, 24-35

PROCURAMOS JESUS OU É ELE QUE NOS PROCURA?

Naquele tempo, quando a multidão viu que nem Jesus nem os seus discípulos estavam à beira do lago, subiram todos para as barcas e foram para Cafarnaum, à procura de Jesus. Ao encontrá-lo no outro lado do mar, disseram-Lhe: «Mestre, quando chegaste aqui?». Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: vós procurais-Me, não porque vistes milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes saciados. Trabalhai, não tanto pela comida que se perde, mas pelo alimento que dura até à vida eterna e que o Filho do homem vos dará. A Ele é que o Pai, o próprio Deus, marcou com o seu selo». Disseram-Lhe então: «Que devemos nós fazer para praticar as obras de Deus?». Respondeu-lhes Jesus: «A obra de Deus consiste em acreditar n'Aquele que Ele enviou». Disseram-Lhe eles: «Que milagres fazes Tu, para que nós vejamos e acreditemos em Ti? Que obra realizas? No deserto os nossos pais comeram o maná, conforme está escrito: 'Deu-lhes a comer um pão que veio do Céu'». Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés que vos deu o pão do Céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do Céu. O pão de Deus é o que desce do Céu para dar a vida ao mundo». Disseram-Lhe eles: «Senhor, dá-nos sempre desse pão». Jesus respondeu-lhes: «Eu sou o pão da vida: quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede».

Palavra da salvação

BREVE COMENTÁRIO ÀS LEITURAS BÍBLICAS

DEUS ALIMENTA O SEU POVO NO DESERTO

O pão e as codornizes simbolizam a proteção de Deus ao Seu Povo de Israel. A fome, uma necessidade de ordem natural, provoca uma queixa contra Moisés que é ao mesmo tempo uma queixa contra Deus. A intervenção mediadora de Moisés faz com que Deus intervenha. A intervenção de Deus talvez tenha surgido através de dois fenómenos naturais próprios da região do Monte Sinai, no deserto. Em alguns meses do ano, conseguem apanhar-se codornizes que se deslocam em bando e que ficam cansadas de voar. A substância granulosa que acaba por receber o nome de maná poderá consistir na secreção de alguns arbustos no contacto com o orvalho. Também os fenómenos naturais têm em Deus a sua origem e resultam em apoio natural para nós.

SER CRISTÃO/Ã PEDE-NOS VIDA NOVA

Deus oferece-nos a vida de filhos seus e a salvação de modo gratuito, como dom do Seu amor. Mas pede-nos que vivamos de acordo com a Sua vontade. Aos Efésios e a nós S. Paulo nos recomenda que nos comportemos "segundo a maneira de viver a que fomos chamados". Os Efésios eram pagãos. Conhecendo Cristo, aceitaram-no como Ele é. A verdade aprendida em Jesus Cristo apresenta-nos a necessidade de nos despojarmos do "homem velho" e ir adotando uma nova vida. Na celebração do Batismo como era realizada nos primeiros séculos mergulhava-se a pessoa num reservatório de água. O mergulhar (na imersão) simbolizava-se a morte para a vida do pecado. A saída da água (emersão) significava a vida nova comunicada por Cristo.

A NOSSA VIDA PRECISA DE JESUS, COMO DE ALIMENTO

O Evangelista S. João, como os outros Evangelistas, apresenta-nos o Milagre da Multiplicação dos Pães e dos Peixes. Mas acrescenta um diálogo de Jesus com as pessoas que puderam ir de barco à procura d'Ele. Nesse diálogo Jesus apresenta o significado do milagre que realizou. Em primeiro lugar faz com que reparem na motivação que as leva a procura-Lo. E tenta motivá-las para procurar um alimento que "dura até à vida eterna" e que Ele lhes quer dar. Pedem-Lhe então que lhes revele a Sua identidade através de um sinal ou milagre como o que fez Moisés ao dar o maná ao Povo de Israel. Em resposta Jesus apresenta-se como o verdadeiro pão de que Deus nos faz agora beneficiários. Importa que nos alimentemos de Jesus para receber d'Ele a vida como nos alimentamos do pão em cada dia.

PARA DESEJAR E PROCURAR JESUS

Senhor Jesus, é a nós que Deus Pai nos oferece o Seu Filho que és Tu!

Também para nós Ele deseja a vida eterna.

Purifica-nos quando nos procuramos apenas a nós mesmos, os nossos projetos, os nossos desejos. São "comidas que se perdem".

Os Teus desejos e projetos levam mais longe que os nossos.

Oferecem-nos a vida que não acaba.

Faz com que não deixemos de Te procurar!

Ámen!

(Adaptado de FRANCO MANENTI)

O EVANGELHO NA 18ª SEMANA DO TEMPO COMUM

- 2.ª feira - S. Mateus 14, 13-21
- 3.ª feira - TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR - S. Marcos 9, 2-10
- 4.ª feira - S. Mateus 15, 21-28
- 5.ª feira - S. Mateus 16, 13-23
- 6.ª feira - SANTA TERESA BENEDITA DA CRUZ PADROEIRA DA EUROPA - S. Mateus 25, 1-13
- Sábado - S. LOURENÇO - S. João 12, 24-26
- DOMINGO - 19º DO TEMPO COMUM - S. João 6, 41-51
- Começa a SEMANA DA MOBILIDADE HUMANA